



NOTA À IMPRENSA

Plano Estratégico de Desenvolvimento para os Cuidados Paliativos (PEDCP)

Apesar de se congratular com os objetivos definidos no PEDCP, a Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos considera existir falta de estratégia para a sua concretização e considera preocupante que este Plano não concretize em que medida será realizado o investimento anunciado no Plano de Recuperação e Resiliência.

Porto, 18 de outubro de 2021 – A Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (APCP) reconhece o enorme esforço da atual Comissão Nacional de Cuidados Paliativos (CNCP) em apresentar o presente documento. Reitera a extrema importância do mesmo e assume a responsabilidade de trabalhar em cooperação para uma estratégia efetiva e consequente para o desenvolvimento desta área de cuidados de saúde tão prioritária no país.

A APCP teve, de facto, oportunidade de dar os seus contributos para este PEDCP, tendo, no entanto, de salientar que os mesmos foram condicionados pelo curto período disponível para consulta e análise do mesmo. Ainda assim, congratula-se com os objetivos definidos no que concerne à dotação das equipas com recursos adequados, quer em termos de carga horária, quer em termos de formação, em Cuidados Paliativos (CP) e em Cuidados Paliativos Pediátricos (CPP).

Todavia, a APCP continua a manifestar a sua preocupação no que concerne à execução deste Plano, considerando que:

- 1) Os objetivos e metas apresentados por este PEDCP carecem das medidas concretas para o seu alcance e isso implica a sua definição urgente e o compromisso efetivo do Ministério da Saúde.
- 2) O tempo de implementação deste PEDCP (14 meses) é demasiado condensado para um Plano designado como bianual.
- 3) Não concretiza em que medida será realizado o investimento anunciado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tido como uma possível janela de oportunidades para um efetivo investimento na área dos Cuidados Paliativos, algo que possivelmente nas próximas décadas esta área não voltará a beneficiar.

Existem também alguns pontos do PEDCP nos quais a APCP mantém a sua preocupação, nomeadamente:

- I. A dotação de recursos especializados que asseguram assessoria e formação a profissionais que prestam cuidados nos diversos contextos tem de implicar o reconhecimento da competência/especialização por parte das respetivas ordens profissionais. Assim, é necessária a definição estratégica para que as equipas especializadas sejam dotadas dos recursos necessários, com a possibilidade de verem a sua competência reconhecida;
 - II. A ausência de definição de metas concretas para a constituição de novas Equipas Intra-Hospitalares de Suporte em Cuidados Paliativos Pediátricos (EIHSCP – P) generalistas em 2022, uma vez que as equipas existentes nesta área cobrem apenas as regiões da grande Lisboa, Porto e Coimbra, salientando-se que não dispõem, ainda, dos recursos mínimos;
- No que às Unidades de Cuidados Paliativos diz respeito, parece-nos urgente concretizar a abertura das unidades previstas nos PEDCP anteriores e prever a necessidade de todos os Hospitais disporem de uma unidade de internamento dimensionada para as necessidades da população que serve. Além disso, mantém-se a ausência de estratégia relativamente às Unidades de Cuidados Paliativos da Rede Nacional de Cuidados Continuados (dotações, recursos). Esta lacuna limita o desenvolvimento de equipas dedicadas e especializadas nestas unidades, com um consequente impacto na qualidade e adequação de cuidados aqui prestados, sendo assim de urgente resolução.

Parece-nos muito importante o enfoque nos critérios de qualidade para as equipas, sendo que é preciso ressaltar e reforçar na estratégia que, para que a qualidade seja alcançada e garantida pelas equipas de Cuidados Paliativos, é crucial que as mesmas disponham dos recursos, em número e em competência adequados. Esta deve ser, por isso, a maior prioridade, tornando-se essencial a definição estratégica para potenciar o recrutamento de profissionais de saúde de diferentes áreas para desenvolver a sua atividade neste contexto.

A APCP mantém a sua total disponibilidade para colaborar quer com a CNCP quer com Ministério da Saúde, contribuindo para um consequente e real acesso a Cuidados Paliativos para TODOS, na medida e no momento em que estes cuidados sejam necessários.

Para mais informações, por favor, contacte:

Cláudia Rêgo - divulgacao@apcp.com.pt | 934 019 557

Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos

Sede: Serviço de Cuidados Paliativos
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.
Rua Dr. António Bernardino de Almeida
4200-072 Porto

Email: secretariado@apcp.com.pt

Website: www.apcp.com.pt